



ENTRE TETOS DE VIDRO E LABIRINTOS DE CRISTAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA CARREIRA DAS MULHERES MÃES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Francisca Gabriella Brito Tavares ¹, Priscilla Brito Tavares ²

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, britofgabi@alu.ufc.br

² Universidade de Fortaleza, btpriscilla@gmail.com

Propósito

Desde que nós mulheres nos inserimos nos ambientes laborais, temos enfrentado desafios significativos em nossas carreiras profissionais. Isso fica ainda mais potencializado no retorno ao trabalho após a licença maternidade. É dentro desse cenário que nasce o presente estudo, explorando os impactos sociais e profissionais que estão relacionadas com demissão pós-licença maternidade na progressão na carreira das mulheres. O objetivo geral do trabalho é investigar de que maneira o retorno ao trabalho após a licença maternidade influencia a progressão ou demissão na carreira das mulheres, para isso, identificar como ocorre a promoção e no acesso a cargos de liderança, além de compreender a influência dos estereótipos de gênero nessas decisões, e analisar as relações entre progressão e licença maternidade.

A esse respeito, o Portal Empregos realizou no ano de 2023 uma pesquisa com o intuito de investigar como as mulheres percebem os desafios enfrentados por mães no mercado de trabalho. A pesquisa foi feita com 270 candidatas, e teve como resultado diversas informações importantes para compreendermos o fenômeno aqui estudado. De acordo com o apurado pelo portal, 39,6% das participantes estão na faixa etária de 35 a 44 anos. Já no nível de escolaridade, 58,5% possuem ensino médio. O que surpreende é que 67% das entrevistadas estão desempregadas. E ainda, 40% relataram ter sofrido discriminação durante entrevistas de emprego por serem mães, enquanto 64,1% já precisaram faltar no trabalho para cuidar dos filhos. 57% das entrevistadas disseram já terem sido demitidas ou conhecerem outra mulher que foi demitida após a licença maternidade.

Com esses resultados podemos visualizar uma realidade complexa e desafiadora para as mulheres que são mães e trabalhadoras. Sabemos que comumente as mulheres são as

responsáveis por criarem os filhos, e não raras as vezes elas não tem uma rede de apoio para ajudar nessas demandas familiares. Mas, aqui é preciso fazer um adendo de que a maternidade não deve ser encarada como um obstáculo para a carreira profissional das mulheres. Assim como não pode ser uma barreira profissional para os homens que exercem a paternidade, é igualmente possível para as mulheres conciliar vida pessoal e profissional, entregando resultados satisfatórios. Mas para que as trabalhadoras mães possam desempenhar seus papéis profissionais, as empresas precisam adotar uma abordagem mais humanizada e flexível, analisando cada caso individualmente e oferecendo suporte adequado. Sabemos que isso exige uma longa caminhada de debates e reflexões em termos de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, especialmente no que diz respeito à maternidade.

Revisão da literatura

Os estudos sobre gênero revelam que as mulheres têm enfrentado inúmeras barreiras no ambiente de trabalho. Em algumas literaturas essas barreiras são denominadas “Labirinto de Cristal” e o “Teto de Vidro”. Labirinto de Cristal nada mais é do que os desafios enfrentados pelas mulheres trabalhadoras que precisam conciliar carreira e responsabilidades familiares com uma demanda muito maior que a exigida para os homens (Mendes, 2017). Enquanto o Teto de Vidro representa as barreiras invisíveis que impedem as mulheres de alcançarem posições de liderança (Madalozzo, 2010). Pesquisas, como a de Mendes (2022) e de Fraga e Rocha-de-Oliveira (2020), têm mostrado que a maternidade pode tornar essas barreiras ainda mais presentes na vida das mulheres, com discriminação no retorno ao trabalho após a licença maternidade e dificuldades na progressão de suas carreiras.

Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada nesta pesquisa, foi uma revisão de literatura abrangente sobre maternidade e carreira, com a presença de estudos sobre “labirinto de cristal” e o “teto de vidro”. Partindo dessa pesquisa teórica, utilizamos os dados de uma pesquisa nacional relacionada ao tema, realizada pelo Portal Empregos. Com isso foi possível fazer uma análise mais aprofundada dos dados, identificando padrões e tendências que contribuem para uma interpretação mais completa da relação entre maternidade e carreira.

Resultados

Os resultados preliminares indicam que ainda se fazem presentes na vida de muitas mulheres os impasses no retorno ao trabalho após a licença maternidade, como a discriminação, além da falta de apoio e pressão para equilibrar as responsabilidades familiares com as demandas profissionais. Com um grande número de mulheres relatando demissões ou impactos negativos em suas carreiras após a licença maternidade, é evidente que os estereótipos de gênero desempenham um papel relevante nessas situações. Mulheres se deparam com expectativas pouco realistas e preconceitos ligados à maternidade e ao desempenho no trabalho.

Ao analisar os dados, notamos padrões que indicam a presença de obstáculos sistêmicos e culturais que dificultam o avanço profissional das mulheres após serem mães. Tais barreiras incluem a ausência de políticas de suporte à maternidade, preconceitos de gênero e expectativas pouco realistas em relação ao desempenho feminino no ambiente profissional. A reflexão sobre esses achados destaca a urgência na implementação de políticas organizacionais mais inclusivas e medidas para apoiar as mães trabalhadoras, além da importância em combater os estereótipos de gênero no local de trabalho.

Implicações da pesquisa

As descobertas deste estudo possuem importantes implantações para empresas, profissionais de recursos humanos, mulheres inseridas no mercado de trabalho e defensoras da igualdade de gênero. Ao demonstrar os desafios enfrentados pelas mulheres ao retornarem ao trabalho após a licença-maternidade e ao longo de suas carreiras, esta pesquisa apresenta um compilado de teorias e reflexões valiosas para fomentar a igualdade entre homens e mulheres e estabelecer ambientes de trabalho mais inclusivos e igualitário. Além disso, os resultados deste estudo podem servir de suporte para guiar a formulação de políticas organizacionais que apoiem as mães trabalhadoras em sua progressão profissional.

REFERÊNCIAS

- Aquino, S. M. (2023, 2 de maio). A maternidade e a carreira no mercado de trabalho. Recuperado de <https://carreiras.empregos.com.br/noticias/a-maternidade-e-a-carreira-no-mercado-de-trabalho/>
- Eagly, A. H., & Carli, L. L. (2007). *Through the labyrinth: The truth about how women become leaders*. Harvard Business Press. (DOI: N/A)



IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE
MATERNIDADE E CIÊNCIA - 2024

Mendes, A. P. (2017). Labirinto de cristal: mulheres, carreira e maternidade uma conciliação possível? Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (DOI: N/A)

Madalozzo, R. (2010). Teto de Vidro e Identificações: uma análise do Perfil de CEOs no Brasil. Insper Working Paper. (DOI: N/A)

Fraga, A. M., & Rocha-de-Oliveira, S. (2020). Mobilidades no labirinto: tensionando as fronteiras nas carreiras de mulheres. Cadernos EBAPE.BR, 18(SPE), 757-769.

<https://doi.org/10.1590/1679-395120190141x>

Mendes, G. S. (2022). Desafios frente à conciliação de papéis das mulheres: as escolhas profissionais e os impactos da maternidade. Revista Práticas em Gestão Pública Universitária, 6(1), 25-42. (DOI: N/A)